

EFEITO DE VIRUS DE POLIEDROSE NUCLEAR EM LAGARTAS DE  
*Spodoptera frugiperda*

EFFECTS OF NUCLEAR POLYHEDROSIS VIRUS IN *Spodoptera*  
*frugiperda* LARVAE

I. CRUZ<sup>1</sup> & F.H. VALICENTE<sup>1</sup>

O bioensaio foi conduzido inoculando-se lagartas com idades variando de 5 a 10 dias. O VPN isolado 5, formulado em pó inerte contendo  $2,5 \times 10^9$  poliedros/g suspenso em 100ml de solução tampão foi oferecido às larvas na base de 0,04ml da suspensão, isto é,  $1 \times 10^6$  pol/lagarta. Esta quantidade foi colocada em copos contendo individualmente uma lagarta de cada idade correspondente. As larvas foram mantidas em sala a 25°C. Após um período de 24 horas foi adicionado a cada copo, dieta artificial sem vírus. Daí em diante os insetos foram distribuídos em incubadoras com temperaturas fixas de 25 e 30°C. À 25°C a mortalidade decresceu linearmente ( $Y = 145,46 - 9,59 X$ ,  $R = -0,97$ ) com o aumento da idade da lagarta. O período letal cresceu segundo a reta  $Z = 3,5 + 0,621 X$  ( $R = 0,977$ ). O mesmo ocorreu a 30°C, com a equação da mortalidade sendo  $Y = 172,74 - 14,42 X$  ( $R = 0,83$ ) e a do período letal  $Z = 0,77 + 0,792 X$  ( $R = 0,906$ ).

<sup>1</sup> EMBRAPA/CNPMS - Sete Lagoas-MG